

construção

metálica

Edição 106 | 2012 | ISSN 1414-6517 – Publicação Especializada da Associação Brasileira da Construção Metálica - ABCEM



Brasil Maior

O avanço das importações
preocupa a indústria brasileira

CONSTRUMETAL 2012

Construindo o futuro em Aço

Sala Vip

Ademar de Carvalho Barbosa Filho

Aço galvanizado garante proteção e flexibilidade no circuito de rua da Fórmula Indy de São Paulo

A durabilidade do produto permite que as defensas sejam desmontadas e montadas há três anos sem comprometer a qualidade

Em abril a cidade de São Paulo recebeu a quarta etapa de Fórmula Indy 300. Os olhos do público estavam voltados para os carros, a velocidade e a perícia dos pilotos. Mas por trás do espetáculo houve um grande trabalho de infraestrutura para a competição. Os serviços envolvem a construção de acomodações com arquibancadas, setores vip, instalações para acomodação para pilotos e equipes, *pitstops*, passarela de entrada para os boxes e, principalmente, sistemas de segurança com obras de pavimentação, sinalização, instalação de barreiras rígidas, alambrados e defensas metálicas (*guard-rails*) itens primordiais em pistas de corrida.

As defensas metálicas e alambrados foram fornecidos pela Armco Staco, o

maior fabricante brasileiro nesse tipo de produto em aço galvanizado. A Indy de São Paulo é um circuito de rua e por isso a estrutura em aço ganha ainda mais funcionalidade. Assim que termina a corrida o material é retirado com rapidez. A colocação também é mais ágil em relação ao concreto dispensando a necessidade de fundações, formas e concretagens. Segundo o responsável técnico da Armco Staco, Jorge Gavranic, “os postes são fixados por meio de cravação e facilmente removidos”.

A durabilidade do material é outro ponto fundamental. A galvanização em imersão a quente como elemento protetor contra corrosão oferece resistência por até 50 anos em qualquer tipo de exposição climática, mesmo em condições

desfavoráveis como a chuva e a poluição que atinge tanto as pistas de corrida como a cidade de São Paulo como um todo. “O processo de montagem e desmontagem da estrutura da Indy ocorre há três anos com um reaproveitamento de 100% do material”, explica Gavranic.

Para fabricar o produto de acordo com as especificações da organização da competição, foram realizadas diversas reuniões com a Armco Staco. Jorge Gavranic explica que o padrão das defensas da Indy é diferente do utilizado nas estradas brasileiras. “A defesa normal tem apenas uma lâmina metálica. Na fórmula um ou na Indy são três lâminas, uma sobre a outra. Tem o triplo do material justamente para oferecer mais segurança. O espaçamento entre os postes também é menor”.

As defensas metálicas amortecem o veículo na colisão e, ao contrário do que ocorre com as barreiras de concreto, promovem a desaceleração após o impacto, deformam e, posteriormente, reorientam o veículo descontrolado para a pista. Os alambrados formam uma tela protetora evitando que peças atinjam pessoas que ficam do lado externo da pista. A cor prateada do aço galvanizado proporciona tanto efeito visual mais atraente para o público como auxilia o piloto na direção da pista.



DIVULGAÇÃO

Defensa metálica dispensa fundação e concretagem



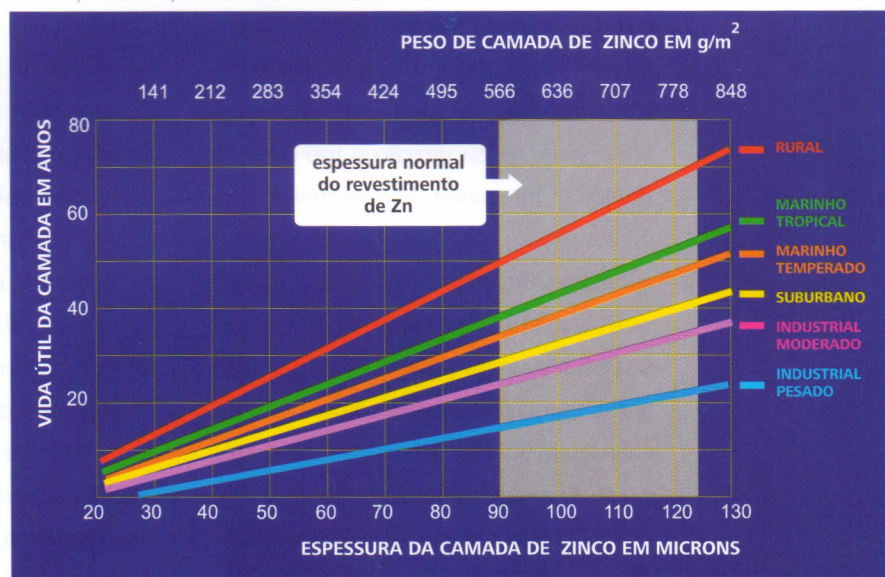
JOSE CORDEIRO

Aço galvanizado oferece mais estética ao circuito

O circuito da Indy

O traçado da pista da prova São Paulo Indy 300 foi desenhado por Tony Cotman que participou da construção de diversas pistas de competição utilizadas pela Fórmula Indy, especialmente aquelas com traçados urbanos. O nome de Circuito do Anhembi foi uma homenagem dos organizadores ao local por onde passam os carros. O circuito percorre várias ruas da capital paulista, entre elas a Marginal Tietê, Avenida Olavo Fontoura ao lado do Sambódromo da cidade e do estacionamento do complexo de eventos do Anhembi. A pista tem 4.180 metros e 11 curvas, sete para a direita e quatro para a esquerda. Uma característica é a reta de um quilômetro e meio da Marginal Tietê, a maior dentre todos os circuitos da temporada da categoria. É neste ponto, onde os pilotos ganham mais velocidade podendo chegar a 300 km/hora, que acontece a maioria das ultrapassagens. ■

Durabilidade da camada de zinco:
Correlação Peso/Espessura/Vida Útil da camada



FONTE: ABCEM

Números do circuito do Anhembi

- 650 toneladas** de aço galvanizado.
- 41.800 metros de cabo de aço**, com cinco linhas de cada lado.
- 5.000 postes** para sustentação dos alambrados e das defensas metálicas.
- Alambrados e defensas:**
- 8.360 metros** na faixa de rolagem.
- 4.180 metros** em ambos os lados com exceção das áreas de escape.
- Fabricante:** Armco Staco S A Indústria Metalúrgica.